

BRASÍLIA 2020

ISBN: 978-65-87823-11-9

# ENCONTRO DE EXTENSÃO 2020

## CADERNO DE RESUMOS DO **3º ENCONTRO DE EXTENSÃO DO UNICEUB**

ORGANIZAÇÃO

Renata Innecco Bittencourt de Carvalho

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB**

**Reitor**

Getúlio Américo Moreira Lopes

**DIRETORIA ACADÊMICA**

**Diretor**

Carlos Alberto da Cruz

**ASSESSORIA DE EXTENSÃO E INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA**

Renata Innecco Bittencourt de Carvalho

Documento disponível no link

[repositorio.uniceub.br](https://repositorio.uniceub.br)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Caderno de resumos do 3º Encontro de Extensão do UniCEUB / organizador,  
Renata Innecco Bittencourt de Carvalho – Brasília: UniCEUB : 2020.

61 p.

ISBN 978-65-87823-11-9

1. Ensino superior. I. Centro Universitário de Brasília. II. Título.

CDU 370

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Reitor João Herculino

Centro Universitário de Brasília – UniCEUB

SEPN 707/709 Campus do CEUB

Tel. (61) 3966-1335 / 3966-1336

# APRESENTAÇÃO

O 3º Encontro de Extensão do UniCEUB e a 16ª Campanha de Responsabilidade social do UniCEUB serão realizados nos dias 28 e 29 de outubro de 2020 pela Assessoria de Extensão e Integração Comunitária da Diretoria Acadêmica do UniCEUB.

As atividades serão desenvolvidas no formato online e terão como objetivo divulgar as atividades de extensão ofertadas para a comunidade interna do UniCEUB, visando incentivar a participação de professores e alunos e a integração das atividades extensionistas desenvolvidas ao longo do ano.

Este caderno contém uma síntese das atividades da Assessoria de Extensão no contexto da pandemia da COVID-19 e os resumos dos projetos de extensão realizados no UniCEUB, durante o 1º semestre de 2020 que apresentarão as atividades extensionistas nos eventos com base no resultado do desenvolvimento dos projetos ao longo dos semestres letivos.

Brasília, outubro de 2020.

Profa. Dra. Renata Innecco Bittencourt de Carvalho

Assessora de Extensão e Integração Comunitária do UniCEUB

# SUMÁRIO

MUDANÇAS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CENÁRIO DA PANDEMIA DA COVID-19.....	7
PROJETOS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO.....	14
INCENTIVO AO VOLUNTARIADO DURANTE A PANDEMIA: PROJETO CENTRO DE VOLUNTARIADO ATITUDE CEUB.....	15
O PAPEL DOS REPRESENTANTES DE TURMA DURANTE A PANDEMIA: PROJETO REPRESENTANTE DE TURMA.....	17
PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORIA.....	19
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EJA - UMA VISÃO TRANSFORMADORA DE MUNDO, ARTICULANDO TEORIA E PRÁTICA.....	20
PROJETOS DE EXTENSÃO VINCULADOS A CURSOS.....	22
MORADA DE LUZ: ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL.....	23
ATENDIMENTO À COMUNIDADE.....	25
INCLUSÃO DIGITAL: INFORMÁTICA BÁSICA PARA A COMUNIDADE E IDOSOS.....	26
CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS (CDH): ATIVIDADES DA CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19.....	27
PROTEÇÃO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (PROVID): A EXTENSÃO EM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO ESPAÇO VIRTUAL.....	29

VIOÊNCIA CONTRA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS (VICAJ): AÇÕES NA PANDEMIA.....	31
PROJETO REINTEGRAR: FORMAÇÃO DE REDES DE APOIO EM EXECUÇÃO PENAL.....	33
A ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR.....	34
INSPEÇÃO DE PONTES E VIADUTOS.....	35
VALE A PENA: ENGENHARIA SOLIDÁRIA.....	36
TRANSFORMANDO VIDAS POR MEIO DA REABILITAÇÃO: ATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA ESPORTIVA.....	37
EXTENSÃO E JORNALISMO EM DIAS DE PANDEMIA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO AGÊNCIA DE NOTÍCIAS UniCEUB..	39
MEDIRRIA.....	41
VALIDAÇÃO DO PROTOCOLO DE MANEJO AMBIENTAL PARA CONTROLE DE LUTZOMYIA LONGIPALPIS EM ÁREAS ENDÊMICAS PARA LEISHMANIOSE VISCERAL.....	42
ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL PARA TODOS: COMO DESENVOLVER HÁBITOS SAUDÁVEIS NO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL QUE SEGUIRÃO PARA TODA VIDA? UMA EXPERIÊNCIA VIRTUAL E EXTENSIONISTA PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.....	43
ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA ATLETAS: ATENDIMENTO AMBULATORIAL EM NUTRIÇÃO PARA ATLETAS.....	45
O VÍNCULO DO EU E DO OUTRO: EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE.	47

SAÚDE MENTAL EM CONTEXTO DE PANDEMIA E ISOLAMENTO SOCIAL: PROJETO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE MENTAL (PRISME).....	49
PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO ACADÊMICO: PROJETO EIS-ME AQUI.....	51
GRUPO DE APOIO A PAIS – GAP.....	52
BUREAU DE CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA.....	53
SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS.....	54
PROJETOS DE EXTENSÃO DOS NÚCLEOS.....	56
NÚCLEO DE APOIO AO DISCENTE – NAD.....	57
NÚCLEO DE APOIO AO DISCENTE - STREET CADEIRANTES.....	59
NÚCLEO DE APOIO AO DISCENTE – PROFICIÊNCIA.....	60

# MUDANÇAS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CENÁRIO DA PANDEMIA DA COVID-19

Renata Innecco Bittencourt de Carvalho, UniCEUB, Diretoria  
Acadêmica, Assessoria de Extensão e Integração Comunitária,  
renata.carvalho@ceub.edu.br

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS), declarou que a organização elevou o estado da contaminação à pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo Coronavírus (Sars-Cov-2). A mudança de classificação não se deu à gravidade da doença, e sim à disseminação geográfica rápida que o Covid-19 tem apresentado. No mesmo dia, o Centro Universitário de Brasília - UniCEUB divulgou o comunicado oficial suspendendo as aulas a partir do dia 12 de março.

No dia 12 de março, o Setor de RH informou que o expediente dos campi passava a ser encerrado, diariamente, às 21h30, no mesmo dia até o dia 16 de março de 2020, salvo alterações nas diretrizes governamentais.

No dia 14 de março foi publicado o Decreto nº 40.520 que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo Coronavírus, e dá outras providências. Em destaque:

Art. 2º Ficam suspensos, no âmbito do Distrito Federal, pelo prazo de quinze dias:

I - eventos de qualquer natureza que exijam licença do Poder Público, com público superior a cem pessoas;

II - atividades coletivas de cinema e teatro;

III - atividades educacionais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada;

No dia 16 de março, a Assessoria de Extensão do UniCEUB enviou um e-mail para os Diretores de Faculdade e para os coordenadores de curso informando que:

A Diretoria Acadêmica/Assessoria de Extensão, em decorrência da necessidade de suspensão das atividades educacionais até o dia 30 de março, conta com a participação de toda a comunidade interna do UniCEUB no enfrentamento à disseminação do Novo Coronavírus. Em conformidade com o comunicado institucional já divulgado, vimos ratificar que as seguintes atividades de extensão e os prazos relacionados aos relatórios das mesmas estão suspensos até o dia 30 de março:

- atividades dos projetos de extensão institucionais;
- atividades dos projetos de extensão vinculados a cursos de graduação;
- atividades dos cursos de extensão já iniciados e a oferta dos cursos não iniciados;
- atividades relacionadas ao projeto Centro de Voluntariado - Atitude CEUB;
- atividades do projeto Monitoria;
- atividades dos Grupos de estudo;
- atividades do projeto Representante de Turma;
- atividades extensionistas desenvolvidas com entidades parceiras.

No dia 17 de março, o RH informou que, a partir das 18h do mesmo dia, estavam suspensas as atividades nos campi do UniCEUB até o próximo dia 30 de março de 2020, quando será realizada nova avaliação do cenário. No mesmo dia, foi publicada a portaria do MEC nº 343 autorizando, “em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação” e “vedando essa autorização, no entanto, às práticas profissionais de estágios e laboratórios.”

No dia 18 de março, o UniCEUB publicou o seguinte Comunicado Oficial:

(...) Nesse sentido, de acordo com a Portaria de número 343 do MEC, publicada em 17/03/2020



(ontem) e após reunião estratégica da Instituição realizada no dia de hoje, 18/03/2020, definiu-se:

- As atividades acadêmicas serão mantidas enquanto durar a pandemia. Trata-se de um compromisso do CEUB em manter seu papel como Instituição Educacional, decisão esta que fica endossada pela portaria 343 do MEC.

- A partir de amanhã, 19/03/2020, daremos continuidade às atividades dos cursos de Graduação Presencial e Programas de Mestrado e Doutorado por meios digitais (ferramentas Google For Education), mantendo normalmente as aulas, trabalhos, avaliações, TCC's e Monografias. Eventos acadêmicos, palestras, aulas especiais, atividades extensionistas, editais de pesquisa, estágios obrigatórios e os cronogramas dos cursos de pós-graduação lato sensu serão adiados neste período.

No dia 19 de março de 2020, o MEC alterou a Portaria nº 343/2020 pela Portaria nº 345/2020 agregando à autorização, a substituição para a modalidade a distância das disciplinas teóricas-cognitivas do primeiro ao quarto ano do curso de Medicina.

Em 20 de março de 2020 - o Congresso Nacional anuncia o Decreto Legislativo nº 6/2020 que reconhece a ocorrência do estado de calamidade pública.

No dia 24 de março, a Assessoria de Extensão encaminhou o seguinte e-mail para os coordenadores e professores responsáveis por projetos de extensão institucionais:

(...) Pensando em soluções para dar prosseguimento às propostas dos projetos, sem a possibilidade de contato presencial com os alunos e com a comunidade, a Diretoria Acadêmica/Assessoria de Extensão vem informar que as atividades dos projetos de extensão que possam ser desenvolvidas por meios digitais (ferramentas Google For Education) poderão ser realizadas no período entre 19/03/2020 e o final do 1º semestre de 2020 e serão computadas para certificação.

Cada professor poderá desenvolver atividades com os alunos dos projetos e alterar a metodologia e o cronograma propostos inicialmente.

Conversei com alguns professores que me contataram via WhatsApp (ver QR Code ao final deste e-mail) e alguns já estão realizando atividades mediadas ou propondo aos alunos que elaborem produtos (como cartilhas, folhetos, podcasts, vídeos...) para disponibilização pública.

Para pensarmos juntos, fico à disposição de todos.

Ressalto, conforme publicado no Comunicado Oficial do UniCEUB publicado em 18 de março de 2020, desde o dia 19/03/2020, que as atividades extensionistas PRESENCIAIS PERMANECEM SUSPENSAS em todos os projetos institucionais(...)

Em 1º de abril de 2020, o Governo Federal publica a Medida Provisória nº 934 que dispensa as instituições de educação superior da obrigatoriedade de observância ao mínimo de dias de efetivo trabalho acadêmico para o ano letivo afetado pelas medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública. E ainda, a instituição de educação superior poderá abreviar a duração dos cursos de Medicina, Farmácia, Enfermagem e Fisioterapia com base em algumas regras específicas.

Em 28 de abril de 2020, o CNE do MEC publica a Portaria nº 5/2020 com o parecer sobre a reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19 destacando o papel das atividades de extensão.

No dia 6 de julho a Assessoria de Extensão publicou um calendário de organização das atividades de extensão para o 2º semestre de 2020.

No dia 9 de julho, com base na Portaria do MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, o Diretor Acadêmico publicou a prorrogação da Alteração Provisória do Regulamento de Atividades Complementares dos cursos de graduação do UniCEUB passando a vigorar, provisoriamente, até o dia 31 de dezembro de 2020.

## EXTENSÃO NO UniCEUB

Diante do ineditismo e da imprevisibilidade do cenário apresentado em decorrência da pandemia e da incapacidade de previsão da intensidade da contaminação da COVID 19 no Distrito Federal, a Diretoria Acadêmica/Assessoria de Extensão decidiu que as atividades extensionistas deveriam continuar a ser desenvolvidas, principalmente, por contribuir para minimizar os danos no processo de aprendizagem e, ainda, os sociais e psicológicos resultantes da suspensão a longo prazo das atividades acadêmicas.

Inicialmente, foram realizadas as seguintes ações:

- 1º) foi publicada a “Alteração Provisória do Regulamento de atividades complementares do UniCEUB;
- 2º) foi criado um grupo de WhatsApp da Assessoria de Extensão com todos os professores responsáveis por atividades de extensão visando à agilização dos contatos e ao esclarecimento relativo ao desenvolvimento das atividades extensionistas;
- 3º) foi criada, em parceria com a Secretaria Geral, no WhatsApp da Central de Atendimento, a “Opção 6 - Extensão” para o atendimento online, realizado pela Assessoria de Extensão, aos alunos e à comunidade em geral.

Em seguida, todos os tipos de atividades de extensão (Programa, Projeto Institucional de Extensão, Projeto Vinculado a Curso, Curso de Extensão, Grupo de estudo, Produto acadêmico, Evento, Prestação de serviço e Ação curricular de Extensão) foram analisados na perspectiva da possibilidade de realização das mesmas remotamente com a mediação das tecnologias (Google Meet, Skype...).

Algumas possibilidades foram vislumbradas com a possibilidade de manutenção dos objetivos propostos em cada atividade de extensão pela substituição de práticas presenciais por práticas mediadas pelas tecnologias:

- Substituição de reuniões presenciais entre professores e alunos por reuniões remotas por videoconferência (Google Meet, Skype...);
- Realização de reuniões e atendimentos online à comunidade. (WhatsApp);

- Elaboração de folders e cartilhas digitais para a comunidade atendida (atenção: onde postar? Portal? Rede social? WhatsApp? Facebook? Qual é a rede social de maior acesso pela comunidade atendida?);
- Confeção de máscaras e doação de materiais;
- Acolher à comunidade discente em grupos de convivência virtual visando à saúde mental;
- Elaboração de projetos de arquitetura para a comunidade carente para posterior entrega ou entrega com distanciamento e equipamentos de proteção;
- Continuidade à Agência de notícias com matérias voltadas para o atendimento às necessidades das comunidades atendidas, criadas e divulgadas de forma remota;
- Continuidade aos cursos de extensão (analisar cada caso suspenso e ofertar novos cursos mediados pelas TICs);
- Transformar palestras em lives, cursos em videoconferências, reuniões em grupos de estudo em reuniões do Google Meet;
- Redirecionar as atividades de nutrição para ações de comensalidade remota.
- Redirecionar as atividades de educação física para disponibilização de atividade físicas divulgadas pelo Youtube, com hora e dia marcados, para qualquer público.

Foram, então, retomadas as atividades de extensão com a possibilidade de desenvolvimento remoto e definidos os critérios de emissão de declarações e de certificados para os alunos extensionistas.

A fase seguinte, iniciou-se com a análise das atividades extensionistas que não são substituíveis pelas práticas mediadas pelas tecnologias para identificação de outros objetivos que possam ser alcançados por meio da mediação pelas tecnologias para substituir os anteriores mantendo a relação com os projetos pedagógicos dos cursos. Os seguintes objetivos nortearam a análise:

- 1º) definir as atividades de extensão que não puderam ser retomadas nas fases anteriores.

- 2º) identificar os objetivos/habilidades e competências de cada atividade extensionista.
- 3º) debater para identificar se algum desses objetivos/habilidades e competências poderia ser alcançado com a mediação das TICs de maneira remota.
- 4º) reformular a metodologia das atividades ou encerrá-las.

Para realização das atividades durante o período, a Assessora de Extensão realizou suas atividades de forma remota e, desde a suspensão das atividades presenciais, passou a contar com a atuação de uma colaboradora da área para todas as atividades desenvolvidas e com a atividade pontual de outra colaboradora do que diz respeito ao projeto Monitoria.

No período, foram suspensas as atividades da Agência de Empreendedorismo e do Núcleo de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (NIEPE) do campus de Taguatinga.

Chegando ao final do 1º semestre de 2020, é possível identificar alguns resultados positivos em relação à realização remota das atividades extensionistas mediadas pelas tecnologias.

É possível perceber a importância da inclusão das atividades remotas para incremento à curricularização da extensão nas disciplinas curriculares tendo como benefício a formação dos futuros profissionais para situações inesperadas e para o uso das TICs no exercício profissional.

Outro fruto da situação atual é a aproximação entre a linguagem do corpo docente e do corpo discente pelo uso comum da tecnologia antes mais frequente no cotidiano destes.

Diante do exposto, percebe-se o fortalecimento da interação transformadora entre o UniCEUB e os outros setores da sociedade pela consolidação das atividades de cunho social neste período de total incerteza do futuro de nossa sociedade.

**Palavras-chave:** Extensão universitária. Pandemia. Extensão remota.

# **PROJETOS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO**

# INCENTIVO AO VOLUNTARIADO DURANTE A PANDEMIA: PROJETO CENTRO DE VOLUNTARIADO ATITUDE CEUB

Renata Innecco Bittencourt de Carvalho, UniCEUB, Diretoria  
Acadêmica, Assessoria de Extensão e Integração Comunitária,  
[renata.carvalho@ceub.edu.br](mailto:renata.carvalho@ceub.edu.br)

No 1º semestre de 2020, o Centro de Voluntariado Atitude CEUB foi amplamente divulgado pela Assessoria de Extensão, via e-mail, e pelo Setor de Marketing, via redes sociais, resultando em maior adesão de alunos ao Banco de voluntários que passou a contar com 924 voluntários entre alunos, professores e colaboradores do UniCEUB. Em relação ao Banco de entidades, a Assessoria de Extensão entrou em contato com todas as entidades cadastradas e interessadas chegando a 16 cadastros. Foram encaminhados e-mails de divulgação de ações de voluntariado das seguintes entidades/projetos para participação dos voluntários cadastrados: Panã Arquitetura Social - É um coletivo que busca oferecer assessoria técnica com foco na arquitetura socialmente justa, visando ampliar o acesso à moradia digna e à cidade. Atuamos em Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social (ATHIS) e promovemos campanhas em prol de causas sociais. Temos a meta de criar uma rede de apoio para atender pelo menos 200 famílias em situação de vulnerabilidade social do DF, em meio aos impactos desta pandemia. Brasília maior que o COVID - O Movimento @bsbmaiorquecovid nasceu da vontade de voluntários de ajudar a equipar os profissionais de saúde no front do combate ao vírus! Produzem protetores faciais (faceshields) em impressão 3D e corte a laser, com um time de voluntários recrutados pelas redes sociais, e entregam gratuitamente em hospitais da rede de saúde do DF. Retalhinhas do Bem é composto pessoas que se juntaram para incentivar a confecção de máscaras de tecido como uma forma de proteger as pessoas no Distrito Federal. A produção conta com a mão de obra de costureiras locais que ficaram sem renda após o fechamento do comércio. Atualmente, contam com 18 costureiras trabalhando por demanda e uma produção de cerca de 2500 máscaras por semana. As máscaras são doadas para o HMIB, o HUB, asilos, creches, igrejas e comunidades carentes em todo o Distrito Federal. Vila do Pequenino Jesus - É uma associação civil filantrópica, de caráter assistencial, educacional, cultural e de saúde, sem fins econômicos, com duração indeterminada. Concede, de forma planejada e diária, a residência de setenta pessoas com deficiência física e

neurológica, na qual sessenta e cinco são adultos, incluídos na modalidade de Residências Inclusivas e cinco são crianças atendidas na modalidade de Abrigo Institucional, todos são atendidos de forma gratuita e permanente. O trabalho da Entidade é pautado na prestação de um serviço humanizado, digno, ético e transparente e busca sempre proporcionar, aos acolhidos, melhorias na qualidade de vida, por meio de um ambiente que confere aos acolhidos o aconchego de um lar, não excluindo a relevância dos vínculos familiares e comunitários. Estação Lave suas mãos - A estação foi criada por um grupo de voluntários, pensando na importância de manter a higiene das mãos para todos. A pia é uma adaptação de um modelo já usado em acampamentos, com melhorias e adaptações para esse momento que estamos vivendo. Para começar, ela pode ser ligada na rede de água, caso exista, ou ser abastecida por um caminhão pipa. A caixa d'água também tem uma abertura que capta água da chuva.

**Palavras-chave:** Voluntariado no Ensino Superior. Pandemia. Incentivo à cultura de voluntariado.



# O PAPEL DOS REPRESENTANTES DE TURMA DURANTE A PANDEMIA: PROJETO REPRESENTANTE DE TURMA

Renata Innecco Bittencourt de Carvalho, UniCEUB, Diretoria  
Acadêmica, Assessoria de Extensão e Integração Comunitária,  
renata.carvalho@ceub.edu.br

A Diretoria Acadêmica/Assessoria de Extensão enviou, no dia 25 de maio de 2020, o seguinte e-mail para os Diretores de Faculdade e Coordenadores de curso: “Considerando o ineditismo do cenário atual e o empenho das coordenações para agilização das providências necessárias para atendimento às demandas dos alunos, em nome do Diretor Acadêmico, venho informar que está cancelada a solicitação de envio dos formulários dos registros das reuniões dos coordenadores com os representantes de turma durante o 1º semestre de 2020. As reuniões remotas com os representantes de turma pelas coordenações devem ser mantidas, mas não será necessário o preenchimento do formulário do Google Forms encaminhado, no início do semestre, pela Assessoria de Extensão. Ressalto que a Assessoria de Extensão está à disposição dos coordenadores que desejarem solicitar, ao final do semestre, certificados digitais de participação dos representantes de turma”. Os representantes de turma que tenham realizado atividades de apoio à coordenação dos cursos, especificamente em relação às demandas relativas ao andamento das atividades acadêmicas durante o período de suspensão das atividades presenciais, puderam receber uma certificação adicional de atividade de voluntariado para cômputo de atividades complementares (ver item 3.1 - Participação em projetos e atividades de extensão ou de voluntariado institucionais do Anexo do Regulamento de Atividades Complementares dos cursos de graduação do UniCEUB). Após o final do semestre, conforme o desempenho de cada representante (e vice-representante, quando houver), os coordenadores de curso puderam solicitar para a Assessoria de Extensão a confecção dos seguintes certificados digitais dos representantes de turma: certificado de participação em projetos ou atividades da representação estudantil pelo exercício de cargo de representação estudantil nas turmas com 10 a 20 horas por semestre; certificado de participação em projetos e atividades de extensão ou de voluntariado institucionais pela participação em

atividades de voluntariado junto às coordenações dos cursos de graduação com até 20 horas por semestre.

**Palavras-chave:** Representante de turma. Papel do representante. Ação de voluntariado.

## PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORIA

Renata Innecco Bittencourt de Carvalho, UniCEUB, Diretoria Acadêmica, Assessoria de Extensão, [renata.carvalho@ceub.edu.br](mailto:renata.carvalho@ceub.edu.br)

Luzia Alexandre Barros, UniCEUB, Assessoria de Extensão

O Projeto Monitoria faz parte do Programa Institucional de Integração Ensino-Extensão e está voltado para o desenvolvimento de atividades de cunho acadêmico. O Projeto busca dar maior dinamização às relações entre professores e monitores com projetos que enriqueçam a vida acadêmica, possibilitem a iniciação profissional do monitor, despertem a vocação para o magistério e agreguem experiências e valores que contribuam com a formação profissional. No 1º semestre de 2020, tendo em vista os acontecimentos e as mudanças em todo o mundo devido à pandemia da COVID 19, diversas atividades foram reestruturadas para dar continuidade ao desenvolvimento das atividades de monitoria e ao atendimento de excelência aos coordenadores, professores, alunos monitores do UniCEUB. Diante do cenário encontrado, a Diretoria Acadêmica/Assessoria de Extensão decidiu, com base nas normas e nas legislações publicadas, que as atividades do "Projeto Institucional de Monitoria" continuariam sendo realizadas de maneira remota. Todavia, cada coordenação ficou com a responsabilidade de organizar e planejar o desenvolvimento das atividades dos monitores conforme as demandas e justes de cada curso em relação às especificidades de cada área. No início do 1º semestre de 2020, o Projeto de Monitoria contava com 358 vagas preenchidas pelos monitores, sendo 166 bolsistas e 192 voluntários. Após o dia 12 de março de 2020, com a suspensão das aulas presenciais na instituição, 267 monitores deram continuidade às suas atividades, sendo 132 na modalidade de bolsista e 135 na modalidade de voluntário.

**Palavras-chave:** Monitoria. Monitoria remota. Ensino Superior.

# ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EJA - UMA VISÃO TRANSFORMADORA DE MUNDO, ARTICULANDO TEORIA E PRÁTICA

Ana Regina Melo Salviano, UniCEUB, Núcleo de Apoio ao Discente

[ana.salviano@uniceub.br](mailto:ana.salviano@uniceub.br);

Maria das Dores Brigagão, professora externa,

[redes.alfa@uniceub.br](mailto:redes.alfa@uniceub.br);

Norma D' Albuquerque Augusto, UniCEUB, Núcleo de Apoio ao  
Discente

[norma.augusto@uniceub.br](mailto:norma.augusto@uniceub.br)

O projeto UniCEUB – Alfabetização e letramento na EJA – uma visão transformadora de mundo, articulando teoria e prática tem o compromisso com a formação integral do ser e o resgate de valores essenciais à vida humana, valorizando a inclusão e a responsabilidade social. Escolhemos o método independente de trabalho que consiste na construção coletiva de conhecimentos, a vivência e o planejamento das intervenções didáticas, a realização de tarefas dirigidas e orientadas pelo professor formador para que os alunos aprofundem seus conhecimentos. Para apresentar os diferentes aspectos da alfabetização de jovens e adultos a proposta visa discutir as ideias de Maria Montessori (1950), Piaget (1960), Paulo Freire (1965), Vygotsky (1980), Emília Ferreiro (1983), Ana Teberosky (1985), Esther Grossi (1990), autores que norteiam a base metodológica das atividades desenvolvidas durante as aulas.

Preparando e construindo a prática pedagógica com base nos teóricos citados e na metodologia organizada para essa capacitação, a equipe pedagógica estrutura esta proposta de formação de alfabetizadores com o objetivo de atender aos temas organizados para os encontros. Assim, as aulas são preparadas levando em consideração o conhecimento acumulado no campo da alfabetização, dos construtos pedagógicos adquiridos durante o processo e da integração dos participantes numa perspectiva dialética com ênfase na troca de saberes e experiência e na construção das práticas pedagógicas das diferentes metodologias. A relação afetiva permeia o processo de aquisição de habilidades para o domínio da leitura e da escrita de jovens e adultos.

A formação dos agentes alfabetizadores é organizada em 70 horas, distribuídas em 35 aulas, com 2 horas de duração. Os momentos presenciais incluem aulas teóricas, atividades práticas em grupo e individuais, oficinas para confecção de materiais, simulações de situações de sala de aula e dinâmicas de grupo interpessoais, intragrupais e intergrupais. O projeto enfatiza a preocupação desta Instituição de Ensino Superior na formação integral do ser e no resgate de valores essenciais à vida humana para a construção de uma sociedade mais democrática. Portanto, esta formação de agentes alfabetizadores insere-se como atividade da Assessoria de Extensão e Integração Comunitária do UniCEUB, com o objetivo de participar, de maneira efetiva, do enfrentamento da questão da inclusão social, colaborando para alfabetizar aquela parcela da população que ainda não se beneficiou dessa conquista.

Dessa forma, a participação voluntária do corpo discente e da comunidade representa esforço conjunto para a consecução dos quatro pilares da educação definidos na Conferência da UNESCO – Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI (2001): aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.”

**Palavras-chave:** Letramento. Jovens e adultos. Alfabetização.

## PROJETOS DE EXTENSÃO VINCULADOS A CURSOS

# MORADA DE LUZ: ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Ludmila de Araújo Correia - UniCEUB - Arquitetura e Urbanismo -

[ludmila.correia@ceub.edu.br](mailto:ludmila.correia@ceub.edu.br)

Alberto Alves de Faria - UniCEUB - Arquitetura e Urbanismo -

[alberto.faria@ceub.edu.br](mailto:alberto.faria@ceub.edu.br)

Jhennyfer Loyane Gama Pires - Panã Arquitetura Social -

[pana@arquiteturasocial.org](mailto:pana@arquiteturasocial.org)

Leonardo Cavalcante de Araujo Mello - UniCEUB - Psicologia -

[leonardo.mello@ceub.edu.br](mailto:leonardo.mello@ceub.edu.br)

Sabrina Durigon Marques - UniCEUB - Direito -

[sabrina.marques@ceub.edu.br](mailto:sabrina.marques@ceub.edu.br)

O projeto “Morada de Luz: Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social” consiste no apoio ao desenvolvimento de projetos de assistência técnica em arquitetura e urbanismo a famílias de até três salários mínimos, residentes de Área de Regularização de Interesse Social (ARIS) do Distrito Federal. Por meio de articulação com coletivos e grupos que atuam em territórios vulneráveis, são desenvolvidos projetos de novas edificações ou reformas para famílias que não tenham condições de arcar com os custos de um profissional para elaboração do projeto arquitetônico e complementares. Também atendemos famílias identificadas em situação de insalubridade, insegurança habitacional, e/ou adensamento excessivo, em parceria com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (CODHAB|DF), com elaboração de projeto para posterior execução das obras pela Companhia. Para além do desenvolvimento de projetos, o Morada de Luz tem realizado grupos de estudo e trabalho voltados para a integração dos estudantes de diferentes áreas. Essa integração acontece pela parceria com a Clínica de Direitos Humanos, Eixo de Direito à Moradia, do curso de Direito da instituição, e também com participação de professores parceiros, vinculados diretamente ao projeto, de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Psicologia. Esses são ricos espaços de troca - além de permitirem a ampliação da visão dos estudantes a partir do trabalho interdisciplinar, também qualifica a atuação do grupo nos territórios e junto às famílias atendidas.

Neste primeiro semestre de 2020, diante da pandemia mundial, nossos trabalhos estiveram voltados para o desenvolvimento de projetos e material orientativo voltados às famílias que atendemos. Também realizamos campanhas de arrecadação, em parceria com o coletivo Panã Arquitetura Social, que tem realizado distribuição de cestas, máscaras, agasalhos entre outros itens à população em situação de maior vulnerabilidade. Também elaboramos, em parceria com a Clínica de Direitos Humanos, uma cartilha sobre Direito à Moradia, a ser lançada em breve.

**Palavras-chave:** Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS). Moradia digna. Qualidade habitacional.



## ATENDIMENTO À COMUNIDADE

Graziela Silveira Araújo Alves, UniCEUB, FACES, Biomedicina,  
graziela.araujo@ceub.edu.br;

Jacqueline Coimbra Gonçalves Moser, UniCEUB, FACES, Biomedicina,  
jacqueline.moser@ceub.edu.br

A humanização do atendimento em saúde é algo que vem sendo cada vez mais discutido na sociedade acadêmica e que tem ganhado grande força no sistema de saúde atual. É necessário que o futuro profissional biomédico entenda que atrás daquela amostra existe um paciente e que esse paciente deve ser atendido da melhor maneira possível. O Projeto de Extensão de atendimento à comunidade possibilita o contato do estudante com o paciente, sendo introduzida a humanização na saúde. O principal objetivo do projeto nesse semestre foi promover a saúde da comunidade. Para isso foram discutidas informações científicas referentes a COVID-19 e produzido material educativo para a população. Os infográficos, livretos, panfletos digitais e vídeos foram produzidos pelos alunos utilizando as plataformas digitais Canva, BioRender e TikTok. Ao total foram produzidos 13 materiais com variados temas: prevenção, como higienizar as mãos, como higienizar as máscaras, formas de transmissão, características do vírus, sintomatologia e terapia farmacológica sintomática. Como os materiais estão sendo vinculados em mídias sociais é difícil determinar o tamanho da população atingida, bem como a resposta da população.

**Palavras-chave:** Exames. Promoção da saúde. Biomedicina.

# INCLUSÃO DIGITAL: INFORMÁTICA BÁSICA PARA A COMUNIDADE E IDOSOS

Gislane Pereira Santana, UniCEUB, FATECS, Ciência da Computação,  
gislane.santana@ceub.edu.br

Projeto de extensão com objetivo de criar nos alunos o senso de responsabilidade social, para que possam ser disseminadores de valores e auxiliares na formação e capacitação dos membros da comunidade. Os cursos nas áreas de informática básica divididos nos módulos de Introdução e Sistemas Operacionais; Edição de Textos, Planilha de cálculos, Software de apresentação, Internet, Móbile e Alfabetização para a educação mediática. As atividades com os alunos, discentes do UniCEUB foram criar videoaulas para cada módulo do curso. As videoaulas foram disponibilizadas no site da Escola Online da Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal e encaminhado para os grupos inscritos para as aulas presenciais.

**Palavras-chave:** Inclusão social e digital. Aprendizagem colaborativa. Informática básica. Idoso.

# CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS (CDH): ATIVIDADES DA CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Aline Albuquerque Sant Anna de Oliveira, UniCEUB, FAJS, Direito,  
aline.oliveira@ceub.edu.br;

Anna Luiza de Castro Gianasi, UniCEUB, FAJS, Direito,  
anna.gianasi@ceub.edu.br;

Raquel Boing Marinucci, UniCEUB, FAJS, Direito,  
raquel.marinucci@ceub.edu.br;

Sabrina Durigon Marques, UniCEUB, FAJS, Direito,  
sabrina.marques@ceub.edu.br

A Clínica de Direitos Humanos desenvolveu atividades remotas durante o 1º semestre de 2020 em seus quatro Eixos. A primeira atividade realizada foi o "Seminário de alinhamento geral sobre Direitos Humanos" e envolveu os quatro Eixos, tendo sido aberta para o corpo discente do UniCEUB. No Eixo Comunicação Não Violenta - CNV e Direito à Saúde, foram realizadas atividades interativas sobre CNV, bem como o Seminário sobre CNV, ministrado pelo Prof. Roberto Albuquerque, do Curso de Enfermagem do UniCEUB, e a Oficina sobre CNV, ministrada pelos alunos da Clínica, que contou com a participação do Projeto de Extensão PRISME, para todo o corpo docente e discente do UniCEUB e a comunidade externa. Quanto ao direito à saúde, foram realizados seminários sobre o acesso a leitos de UTI e a COVID-19 e a palestra da Profa. Kalline Eler, da UFJV, sobre a temática, que contou com a participação da comunidade externa. No Eixo Direitos das Pessoas com Deficiência, as atividades focaram na inclusão escolar e em questões trabalhistas. Foram realizadas postagem de vídeos e rodas de conversa sobre deficiência e direitos humanos, bem como o levantamento e o estudo da legislação trabalhista que abarca as pessoas com deficiência, debates sobre situações sensíveis na inclusão, sobretudo, no momento da pandemia, e o monitoramento das atividades realizadas no âmbito do Conade. Ainda, foram realizadas três lives abertas ao público: "Inclusão: Direitos, anseios e interações entre família/escola em tempos de pandemia"; "Deficiência e superação no ambiente escolar" e "Deficiências e relações

trabalhistas”. As atividades do Eixo Educação em Direitos Humanos abarcou a realização de Oficina sobre Educação em Direitos Humanos; a elaboração de material sobre julgados relevantes do STF referentes à pandemia e os direitos humanos a ser publicado no Informativo da Defensoria Pública do DF; a elaboração de artigos sobre julgados relevantes do STF referentes à pandemia e os direitos humanos a ser publicado no formato de e-book no UniCEUB; e a elaboração de roteiros e a gravação de vídeos com conteúdo extraído do Guia do Preguiçoso para Salvar o Mundo elaborado pela ONU; Minicurso sobre Oratória e Oficina sobre Competências e Habilidades desenvolvidas em projetos de extensão; e a participação na aula de encerramento do Projeto Falando Direito da Escola da Defensoria Pública do Distrito Federal. No que tange ao Eixo Direito à Moradia, conferiu-se ênfase à ausência de elementos na moradia que possam assegurar a higiene diária necessária a evitar o contágio pela COVID-19. Diante disso, os alunos tiveram a iniciativa de elaborar uma cartilha que abordasse o conteúdo relativo ao conceito de moradia adequada, bem como cards informativos relacionados com este conteúdo.

**Palavras-chave:** Direitos humanos. Extensão universitária. Pandemia.

# PROTEÇÃO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (PROVID): A EXTENSÃO EM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO ESPAÇO VIRTUAL

Camilla de Magalhães Gomes, UniCEUB, FAJS, Direito,  
camilla.gomes@ceub.edu.br;

Fernanda Demarchi Matielo, UniCEUB, FAJS, Direito,  
fernanda.matielo@ceub.edu.br;

Flavia Bascunan Timm, UniCEUB, flavia.timm@ceub.edu.br

O PROVID se solidificou como uma importante forma de atuação universitária no DF em parceria com órgãos do Sistema de Justiça, na educação em Direitos Humanos com enfoque nas questões de gênero/violência de gênero e no acolhimento e orientação de mulheres vítimas dessa forma de violência. Contudo, a pandemia da COVID-19 exigiu mudanças na atuação de professoras e alunas extensionistas. O desafio se centrava em como realizar atividades de extensão que pudessem significar continuidade dos objetivos do projeto em um momento de distanciamento social? Assim, a organização das atividades se deu da seguinte forma: No eixo que trabalhava presencialmente na DEAM – Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, considerando a importância da atuação multidisciplinar entre Psicologia e Direito no amparo às vítimas de violência e a necessidade de compreensão da real dimensão dessa violência no ambiente social, as atividades da equipe foram organizadas por meio de encontros remotos, direcionados à leitura e discussão de textos tanto no âmbito legal, quanto no âmbito psicossocial, bem como à elaboração e divulgação de uma pesquisa/sondagem à comunidade, via Google Forms, com o objetivo de levantar as principais dúvidas e demandas da comunidade acerca da Lei Maria da Penha. Encerrada a pesquisa, foram analisados os resultados, dos quais se observou que as dúvidas mais relevantes da sociedade dizem respeito à aplicação da Lei Maria da Penha ao homem vítima de agressão no âmbito domiciliar, e o desconhecimento de algumas formas de violência, como a violência patrimonial, por exemplo. No eixo de atuação que trabalhava com o projeto Maria da Penha vai à Escola, a atividade também se dividiu em 2 etapas: a primeira, consistindo na realização de reuniões virtuais para discussão de textos a respeito da temática e que pudessem ajudar a construir as ações a

serem tomadas na sequência. Após, foi criado um perfil no Instagram para a realização de 5 ações, definidas pelas alunas do projeto: 1. A divulgação de campanhas e ações institucionais ou da sociedade civil para atendimento/acolhimento de mulheres vítimas de violência doméstica durante o período da pandemia; 2. A divulgação de dados e pesquisas a respeito das ocorrências dessa forma de violência durante a pandemia; 3. A realização de vídeo e posts de divulgação do Projeto Maria da Penha vai à Escola; 4. A realização de vídeos de posts sobre a Lei; 5. Enquete para a solução de dúvidas das pessoas sobre o tema.

**Palavras-chave:** Violência de gênero. Extensão. Pandemia.

# VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS (VICAJ): AÇÕES NA PANDEMIA

Selma Leite do Nascimento Sauerbronn de Souza, UniCEUB, FAJS,  
Direito,  
selma.souza@ceub.edu.br;  
Betina Günther Silva, UniCEUB, FAJS, Direito,  
betina.silva@ceub.edu.br;  
Raquel Tiveron, UniCEUB, FAJS, Direito,  
raquel.tiveron@ceub.edu.br

O projeto de extensão VICAJ - Violência contra crianças, adolescentes e jovens - vinculado à FAJS tem por objetivo inserir o estudante no campo do direito da criança, do adolescente e do jovem, por meio de um diálogo entre a teoria e a cruel realidade que permeia a infância e juventude no Brasil. O projeto tem duas dimensões - uma voltada para a violação aos direitos fundamentais e outra dirigida ao adolescente autor de ato infracional. Neste semestre, em razão da pandemia da COVID-19, as professoras responsáveis pelo projeto e os alunos extensionistas buscaram transformar as dificuldades em novas estratégias para a realização das atividades, com o apoio permanente das instâncias institucionais. As ações foram precedidas de encontros virtuais, mediante debates sobre a temática, sendo possível concluir as ações detalhadas a seguir: (i) realização do minicurso - no intuito de alcançar nivelamento dos alunos, realizou-se um minicurso com abordagem teórica e indicadores sobre essa espécie de violência, bem como sobre o paradigma restaurativo de justiça, imprescindível para a formatação e execução das atividades; (ii) sensibilização no dia 18 de maio - dia nacional de enfrentamento à violência sexual contra crianças, adolescentes e jovens - essa ação foi realizada por meio de posts inseridos nas redes sociais, WhatsApp, Instagram, etc, com o objetivo de contribuir para a visibilidade dos dados acerca da violência sexual contra essa categoria vulnerável, mazela social que, por vezes, se encontra invisível, pois geralmente ocorre no ambiente familiar ou a partir de esquema criminoso cuidadosamente organizado. Ainda, essa ação buscou difundir informações sobre as diversas modalidades de violência e os mecanismos de prevenção e a temida revitimização; (iii) oficina de comunicação não violenta - CNV - fruto de parceria com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. A CNV

trata-se de teoria e prática desenvolvida por Marshall Bertram Rosenberg que busca trabalhar as relações humanas com o predomínio de uma comunicação eficaz e empática. Orienta a importância de determinar ações à base de valores, mediante distinções entre observações e juízos de valor; entre sentimentos e opiniões; entre necessidades (ou valores universais) e estratégias e entre pedidos e exigências/ameaças.

**Palavras-chave:** Extensão. Criança, adolescente e jovem. Pandemia.



# PROJETO REINTEGRAR: FORMAÇÃO DE REDES DE APOIO EM EXECUÇÃO PENAL

Tédney Moreira da Silva, UniCEUB, FAJS - Direito  
tedney.silva@ceub.edu.br

O Projeto de Extensão Reintegrar visa criar redes de apoio às pessoas em situação prisional no sistema carcerário do Distrito Federal, bem como aos egressos e seus familiares. Neste primeiro semestre de 2020, atípico em razão do quadro pandêmico da COVID-19, não foi possível a realização de atividades presenciais em unidades prisionais ou em escolas da rede pública de ensino, com a realização de palestras sobre prevenção da violência. No entanto, em fevereiro deste ano, antes da decretação da quarentena, cinco alunos e alunas que compõem o projeto de extensão, ao lado do professor coordenador e de representantes da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional de Brasília/DF e do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios realizaram a entrega de mais de 3 mil unidades de absorventes, arrecadados ao longo do segundo semestre de 2019 para doação à Penitenciária Feminina (Colmeia). Além disso, o projeto de extensão conseguiu a doação pelo Centro Universitário de Brasília de 30 computadores, que serão entregues a esta unidade prisional junto com material didático que auxilie na remição de pena por estudo, projeto que também será desenvolvido em parceria com OAB-DF e MPDFT. Foram realizados encontros virtuais todos os sábados, desde 21 de março até 4 de julho, para discussão de textos sobre execução penal, além do planejamento de material para futura distribuição. Os discentes também estão preparando novo livro sobre mulheres e sistema carcerário, em caráter transdisciplinar, que se pretende lançado no segundo semestre de 2020. Por fim, o projeto conseguiu ainda a realização de outras duas parcerias com o Projeto RAP (de assistência aos adolescentes em conflito com a lei) e Projeto ENTRE NÓS (de atendimento às famílias de adolescentes em conflito com a lei). Em razão do quadro pandêmico, ainda não foram definidas as estratégias de aproximação, postergadas para o segundo semestre”.

**Palavras-chave:** Sistema Carcerário. Redes de apoio. Execução penal.

# A ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR

Julliane Messias Cordeiro Sampaio, UniCEUB, FACES, Enfermagem,  
julliane.sampaio@uniceub.br

Karla Roberta Mendonça de Melo, UniCEUB

Em meio à pandemia relacionada à infecção pelo SARS-Cov-2, causador da COVID-19, muitas questões estão insipientes e continuam sem respostas, apesar de todo avanço em todos os níveis do setor saúde a respeito do novo vírus. Nesse cenário, para o atendimento da população em um centro comunitário na capital brasileira, algumas medidas de foram implementadas a fim de executar a proposta desse projeto de extensão que tem como objetivo avaliar o risco cardiovascular realizada pela enfermagem. Destarte, foram elaborados pelos estudantes, materiais educativos de fácil divulgação por meio de aplicativos com informações pertinentes à prevenção de doenças cardiovasculares por meio de mudança de estilo de vida. Cabe salientar que, dada ao ineditismo da situação pandêmica, os usuários do serviço, também foram instruídos acerca dos cuidados necessários para prevenção da Covid-19. Além dessas medidas, instituímos as consultas por meio de vídeo chamadas, todas acompanhadas por um enfermeiro e dois estudantes, e, dessa forma asseguramos que 32 pacientes fossem atendidos. Foram 08 pacientes com primeira consulta e 24 dando seguimento nas consultas de rotina, previamente agendadas no início do semestre. Foram elaborados 04 vídeos abordando prevenção de obesidade, alimentação saudável e práticas de higiene durante a pandemia e 03 folders hipertensão arterial, diabetes e alimentação saudável. Desse modo, a recente implementação das atividades no contexto da avaliação de risco cardiovascular, está em fase de amadurecimento, no que tange às práticas clínicas voltadas para o teleatendimento e, ainda assim, desponta a importância da assistência da Enfermagem por meio dessas atividades, frente a um problema de Saúde Pública que são as doenças cardiovasculares, associado a uma pandemia de tamanha magnitude.

**Palavras-chave:** Risco cardiovascular. Enfermagem. Promoção da saúde.

# INSPEÇÃO DE PONTES E VIADUTOS

João Bosco Ribeiro, UniCEUB, FATECS, Engenharia Civil,  
joao.ribeiro@ceub.edu.br

Maruska Tatiana Nascimento da Silva Bueno, UniCEUB, FATECS,  
Engenharia Civil, maruska.silva@ceub.edu.br;

William Roberto Malvezzi, UniCEUB

Este projeto é baseado no diagnóstico de diversas obras de artes de Brasília, a fim de verificarmos a existência de manifestações patológicas nas estruturas. Brasília é uma cidade com 59 anos de existência e é uma referência como patrimônio da humanidade para o Brasil e para o mundo. Sua arquitetura é caracterizada pelo uso do concreto armado e protendido, e que devido à falta de uma manutenção preventiva, tem apresentado diversos problemas patológicos nas suas estruturas, afetando a segurança dos seus habitantes. O projeto de extensão de gestão em pontes e viadutos muito tem contribuído para o crescimento técnico dos alunos das engenharias e para o real auxílio da academia para os órgãos do Estado que necessitam de contribuição nas inspeções, por serem diversas estruturas registradas. Neste semestre em que vivemos um tempo peculiar de distanciamento, as atividades se concentraram em modo remoto e geraram excelentes resultados. Foi criado um aplicativo por um grupo de alunos do curso de engenharia de computação. Este aplicativo funcionará em celulares e tem o objetivo de realizar o cadastramento da inspeção, com a descrição de cada caso observado. Esses dados serão tratados e avaliados pelos órgãos competentes e, a partir de tais estudos, serão dadas soluções para os diversos problemas levantados.

**Palavras-chave:** Inspeção. Pontes. Viadutos.

## VALE A PENA: ENGENHARIA SOLIDÁRIA

Jairo Furtado Nogueira, UniCEUB, FATECS, Engenharia Civil,  
jairo.nogueira@ceub.edu.br;  
Maruska Tatiana Nascimento da Silva Bueno, UniCEUB, FATECS,  
Engenharia Civil, maruska.silva@ceub.edu.br

O projeto de extensão Vale a Pena vem com o propósito de trazer para nossos discentes dos cursos das Engenharias a elemento prático na elaboração de projetos arquitetônicos, estruturais, elétricos, hidrossanitários e social colocando em condições e situações reais de comunicação e discussões sobre os aspectos técnicos exigidos e as necessidades dos clientes. No entanto, mesmo em momentos de confinamentos continuamos elaborando e detalhando os elementos de projetos e enviando para avaliação e discussões para o melhor atendimento às necessidades dos ambientes dos clientes através de videoconferências.

**Palavras-chave:** Engenharia. Solidária. Projetos.

# TRANSFORMANDO VIDAS POR MEIO DA REABILITAÇÃO: ATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA ESPORTIVA

Marcio Oliveira, UniCEUB, Fisioterapia,  
marcio.oliveira@ceub.edu.br

Michele Ferro de Amorim, UniCEUB, Nutrição  
michele.amorim@ceub.edu.br

Renata Vale, UniCEUB, Fisioterapia,  
renata.vale@ceub.edu.br

Jonhny Hernany de Souza Pontes Leal, UniCEUB, Fisioterapia,  
jonhny.hernany@sempreceub.com

Valéria Sovat, UniCEUB, Fisioterapia,  
valeria.sovat@ceub.edu.br

Considerando o número crescente de praticantes de esportes do Distrito Federal que almejam se tornar futuros atletas olímpicos, em especial aqueles que já ingressaram e ainda o farão nos Centros Olímpicos, bem como as perspectivas de Brasília, sede de inúmeros eventos esportivos, e levando-se em conta a precariedade que essa população encontra no seu dia a dia, o Projeto de Atendimento em Fisioterapia Esportiva foi fundado para disponibilizar uma opção de acompanhamento especializado para os atletas que sofressem intercorrências traumato-ortopédicas que impedissem ou dificultassem as suas atividades ou que almejassem melhorar a performance e não possuísem estrutura. Desde o primeiro semestre de 2016, foram realizados 50.300 atendimentos a 2.482 atletas, por uma equipe de 633 participantes, incluindo professores, alunos das graduações em Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Biomedicina, Pós-Graduação em Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional e Esportiva, profissionais vinculados ao Programa SEMPRE CEUB e médicos externos. Como atividades extras, foram desenvolvidos trabalhos científicos e o projeto participou de variados eventos esportivos, reportagens e visitas técnicas. As atividades foram expandidas de modo nos tornamos uma Liga Acadêmica de Reabilitação Esportiva, reconhecida pela Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva. Os resultados obtidos ao longo dos anos nos permitiram confirmar que se trata de um modelo efetivo de assistência à saúde, além de proporcionar desenvolvimento técnico e científico aos alunos, profissionais e

professores. Nesse sentido, o Projeto de Atendimento em Fisioterapia Esportiva se tornou o Projeto de Assistência Educacional e à Saúde do Atleta. Durante o primeiro semestre de 2020, em função da Pandemia do SARS-CoV2, modificação as atividades do projeto para a manutenção da discussão contínua e capacitação teórica da equipe. Nesse sentido, realizamos 15 lives, gravamos 5 capítulos do nosso Podcast e produzimos dois manuais de orientações aos atletas em parceria com o Instituto de Pesquisa e Ensino do Hospital HOME / Centro Médico da FIFA.

**Palavras-chave:** Fisioterapia, Traumatismos em atletas. Esporte.

# EXTENSÃO E JORNALISMO EM DIAS DE PANDEMIA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO AGÊNCIA DE NOTÍCIAS UniCEUB

Luiz Claudio Ferreira, UniCEUB, FATECS, Jornalismo  
luiz.ferreira@ceub.edu.br

O primeiro semestre de 2020 trouxe aos alunos extensionistas de jornalismo um desafio raro e complexo, que consistiu (e consiste) em uma oportunidade de aprendizagem e ensino sem precedentes. A pandemia do coronavírus, por toda a dor e angústia geradas, impõe para o estudante e também para o professor a necessidade de compreensão do momento e das consequências para diferentes públicos. No caso da Agência de Notícias UniCEUB, a orientação inicial foi que todas as atividades jornalísticas deveriam ser feitas de casa para manutenção da segurança de toda a equipe. Para a elaboração das pautas (atividade prévia antes da apuração de notícias e reportagens), a equipe precisou reunir-se de forma remota diariamente, às 14h30 (pelo aplicativo Hangout meet). Diante da dificuldade dos temas e da adesão de alunos de conhecimentos heterogêneos (de primeiro ao último semestre), foi necessário ressaltar que, apesar das atividades não serem presenciais, ninguém deveria trabalhar sozinho e que tinham apoio do professor responsável, da coordenação do curso, da equipe da assessoria de extensão e entre os próprios colegas. Tivemos participação de mais de 50 alunos até o final do semestre, incluindo monitores e voluntários, que produziram, ao longo do período todo, mais de 200 matérias. Mais do que a quantidade, é preciso destacar que o aparato de tecnologia e o interesse dos alunos proporcionaram materiais de indiscutível relevância social. Todos os materiais foram publicados por outros veículos de comunicação. Os principais parceiros são o Jornal de Brasília e o jornal Capital do Entorno. Ambos republicam todos os conteúdos, trazendo visibilidade de milhares de visualizações para a Agência de Notícias e para os alunos. Esses conteúdos foram majoritariamente publicados em texto e fotos, mas também há vídeos (com auxílio do Hangout meet) e podcasts. Os assuntos tratados abordaram temas vinculados à saúde, mas principalmente a direitos de cidadania e direitos humanos, o que nos trazem repercussão e audiência. Todos os materiais, ainda que sob o olhar de buscar histórias humanas, trazem experts nos assuntos. Aliás, o suporte especializado precisaria ser marca da apuração dos alunos, visto que trazemos nos textos o espaço acadêmico, e devemos romper com

achismos em um tema cercado de dúvidas e também de notícias falsas. A pluralidade dos perfis de alunos garantiu ainda olhares múltiplos a partir de diferentes realidades geográficas do Distrito Federal e do Entorno. A riqueza heterogênea agiganta o jornalismo, ao tratar das questões sanitárias, dos impactos psicológicos, de racismo e homofobia, por exemplo.

**Palavras-chave:** Jornalismo. Extensão. Pandemia.



## MEDIRRIA

Allan Eurípedes Rezende Napoli, UniCEUB, FACES, Medicina,  
allan.napoli@ceub.edu.br;

Maria Luiza Pereira Rodrigues, UniCEUB, FACES, Medicina,  
maria.lr@sempreceub.com;

Marina Ayumi Silva Iwata, UniCEUB, FACES, Medicina,  
marina.ayumi@sempreceub.com

O Medirria é um projeto concebido em 2017 pelo curso de Medicina do UniCEUB, com o apoio do Labocien, sob a perspectiva da formação acadêmica aliada à prevenção, proteção, recuperação e promoção em saúde, por meio de ações teóricas e práticas de educação permanente, produção de valores sociais e de conhecimento técnico e humanístico. O escopo atual do projeto é proporcionar aos acadêmicos das diversas áreas de saúde (educadores físicos, enfermeiros, fisioterapeutas, médicos, nutricionistas e psicólogos) ações multidisciplinares para a aquisição e a aplicação de competências em situações e ambientes que requerem motivação, criatividade, liderança, comunicação, colaboração, empatia, compartilhamento de ideias, resolução de problemas, sensibilização, inclusão e respeito à diversidade. As ações do projeto ocorrem em duas fases, sendo a primeira o planejamento das atividades, que inclui estudos e treinamento, e a segunda fase, por meio de diálogos, orientações e atividades lúdicas com os internos de creches e asilos e, a partir de 2020, também com pacientes e acompanhantes internados ou no ambulatório do Hospital da Criança José Alencar, visando a amenizar a situação de longa permanência ou hospitalização, mormente os sentimentos de incerteza, medo, angústia, estresse e, no caso do hospital, ansiedade quanto ao prognóstico da doença.

**Palavras-chave:** Educação lúdica. Humanização. Saúde.

# VALIDAÇÃO DO PROTOCOLO DE MANEJO AMBIENTAL PARA CONTROLE DE LUTZOMYIA LONGIPALPIS EM ÁREAS ENDÊMICAS PARA LEISHMANIOSE VISCERAL

Rafaella Albuquerque e Silva (FACES - Medicina Veterinária/Ministério da Saúde - rafaella.silva@ceub.edu.br;  
Lucas Edel Donato (FACES - Medicina Veterinária/Ministério da Saúde – edel.donato@ceub.edu.br;  
Carlos Alberto da Cruz Junior - (FACES - Medicina Veterinária - carlos.alberto@uniceub.br;  
Laura Alemar Rossetti Segadilha - FACES - Medicina Veterinária;  
Luísa Letieri França - FACES - Medicina Veterinária;  
Thaynara Ferreira de Lima - FACES - Medicina Veterinária.

As atividades do projeto de extensão intitulado "Validação do protocolo de manejo ambiental para controle de *Lutzomyia longipalpis* em áreas endêmicas para leishmaniose visceral" são quase que exclusivamente presenciais, pois estão baseadas na avaliação de risco ambiental para a ocorrência da doença. Neste sentido, as atividades incluem a visita casa a casa para classificação das unidades domiciliares em: sem risco, com baixo risco, com médio risco e com alto risco para a transmissão da doença; além de aplicação de um questionário para averiguar o conhecimento da população quanto às características epidemiológicas da doença. Durante o período de pandemia foi mantida somente a aplicação do questionário a partir do sistema utilizado pelo próprio condomínio. O questionário é pautado em cinco perguntas - O que é leishmaniose? - Como ela é transmitida? - Como são chamados os insetos que transmitem a LV? - É possível combater o inseto transmissor? - A leishmaniose tem tratamento? No tocante a mensuração do conhecimento da população, 55% das pessoas sabiam o que era LV e qual o seu agente etiológico, 90% sabiam que ela é uma doença transmitida por vetores, entretanto somente 27,8% sabiam quem é o principal vetor transmissor.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral. *Lutzomyia longipalpis*. Manejo ambiental.

# ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL PARA TODOS: COMO DESENVOLVER HÁBITOS SAUDÁVEIS NO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL QUE SEGUIRÃO PARA TODA VIDA? UMA EXPERIÊNCIA VIRTUAL E EXTENSIONISTA PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Maína Ribeiro Pereira Castro, UniCEUB, FACES, Nutrição,  
maina.pereira@ceub.edu.br;

Simone Gonçalves de Almeida, UniCEUB, FACES, Nutrição,  
simone.almeida@ceub.edu.br

O projeto ligado ao curso de Nutrição, de educação alimentar e nutricional para comunidades denominado "Alimentação Adequada e Saudável para Todos" está entre as atividades extensionistas desenvolvidas pelo UniCEUB. Com intuito de orientar indivíduos para a alimentação adequada e saudável mediante a perspectiva cidadã e promover ações de incentivo a adoção de práticas e escolhas alimentares saudáveis para grupos de diferentes ciclos da vida, desenvolvem-se atividades educativas em instituições filantrópicas das regiões de Taguatinga, Vicente Pires, Estrutural e Guará, com crianças de comunidades de maior vulnerabilidade social. Neste ano, devido a Pandemia, as atividades foram realizadas de forma remota, e como grata surpresa, foi um sucesso. Foram realizadas atividades via web com o tema "Como desenvolver hábitos saudáveis no período de isolamento social que seguirão para toda a vida". O projeto foi direcionado para adultos e foi desenvolvido em três fases: a primeira com a aplicação de questionário para identificar o perfil dos participantes, e como estavam lidando com o isolamento social e seus hábitos alimentares; a segunda, atividades educativas de promoção da alimentação saudável que ajudassem a desenvolver hábitos saudáveis e por último a avaliação das ações efetuadas para verificar a influência delas, dos resultados encontrados. Por tratar-se de iniciativa de

extensão da instituição de ensino superior, o projeto capacita os estudantes de graduação envolvidos com a formação crítica e humanizada da promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Alimentação saudável. Isolamento social. Educação alimentar.

# ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA ATLETAS: ATENDIMENTO AMBULATORIAL EM NUTRIÇÃO PARA ATLETAS

Michele Ferro de Amorim, UniCEUB, FACES, Nutrição,  
michele.amorim@ceub.edu.br

As estratégias do presente projeto de extensão contribuíram para melhora do desempenho esportivo dos atletas envolvidos por meio de atividades de educação alimentar e nutricional adequadas à realidade social. Em se tratando do impacto social gerado para os alunos extensionistas, foram observando benefícios que vão desde a promoção da aprendizagem e atualização dos conhecimentos científicos teóricos e práticos, até a familiarização dos estudantes com as futuras alternativas de atuação do nutricionista. Durante o desenvolvimento do projeto no semestre de 2020.1 foram realizados inicialmente 6 atendimentos nutricionais de atletas das modalidades de futebol, natação e ginástica acrobática. Posteriormente, por meio de atividades remotas foi possível realizar 5 reuniões científicas para leitura e discussão de artigos da área de esportiva e 8 palestras com a participação de convidados para tratar de assuntos sobre o mesmo tema. Tal atividade foi realizada em parceria com o estágio de nutrição esportiva do UniCEUB. Em se tratando de interdisciplinaridade, foi possível a realização de uma live com profissionais da área de fisioterapia esportiva, psicologia e educação física, do corpo docente do UniCEUB, além de atletas do Distrito Federal e gestores da Confederação Brasileira e Futebol (CBF), com o intuito de tratar sobre recomendações para atletas de futebol no período de isolamento social. Nessa live os alunos extensionistas foram responsáveis por apresentar as orientações nutricionais. Esse encontro permitiu um despertar para elaboração de um documento oficial tratando sobre o tema, sendo este divulgado em toda comunidade atleta do Distrito Federal com o apoio do Hospital Home, FIFA e CBF. Além disso, foram elaborados materiais educativos em parceria com outros projetos de extensão do curso de nutrição e de psicologia. Em relação às atividades de educação alimentar e nutricional, semanalmente foram elaborados pelos alunos e divulgado entre os atletas participantes do projeto

materiais com orientações nutricionais sobre os mais diversos temas de interesse dos atletas, seus responsáveis e treinadores. Foram realizados 3 atendimentos nutricionais de maneira remota, no qual os atletas receberam todas as orientações necessárias para melhora do seu rendimento esportivo. Tais ações promovem um despertar para ciência nos alunos envolvidos, além de permitir a interação dos estudantes com as diversas áreas de saúde facilitando a abordagem aos atletas.

**Palavras-chave:** Rendimento esportivo. Atletas. Nutrição esportiva.

# O VÍNCULO DO EU E DO OUTRO: EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Marília de Queiroz Dias Jacome, UniCEUB, FACES, Psicologia,  
marilia.jacome@ceub.edu.br;

Magda Verçosa Carvalho Branco Silva, UniCEUB, FACES, Psicologia,  
magda.vercosa@ceub.edu.br

O projeto Educação para Saúde - PES, vinculado ao curso de Psicologia da Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES, do UniCEUB, tem como finalidade contribuir para a formação acadêmica e profissional de alunos das áreas de Saúde e Educação, por meio do desenvolvimento de atividades de promoção de saúde pelos alunos participantes. Busca integrar conhecimentos adquiridos ao longo do curso, mediante a inserção na vida real em contextos sociais diversificados, principalmente de população vulnerável, situação que permite também o desenvolvimento de habilidades e competências para o futuro exercício profissional. Neste resumo, constam as atividades do primeiro semestre de 2020, que devido à suspensão das atividades presenciais, causada pela pandemia da COVID-19, sofreu uma alteração substancial em seu andamento, tendo o planejamento e desenvolvimento modificado para ocorresse de modo virtual. O projeto teve a participação de duas professoras supervisoras e cinco alunos extensionistas, oriundos dos cursos de Biomedicina, Enfermagem e Psicologia. Manteve-se como público alvo os adolescentes assistidos pela instituição parceira, a Promovida – Ação Social Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, localizada na região administrativa de São Sebastião, DF. O trabalho dos extensionistas durante o semestre, foi desenvolvido em duas partes: na primeira, eles produziram um vídeo em que se apresentavam e davam boas-vindas aos adolescentes para as atividades do semestre, na segunda, optaram pela elaboração de um instrumento pedagógico, no caso, um livreto virtual com o título “Saúde: o vínculo do eu e do outro”, dividido em três seções: Cuidados Pessoais, Cuidados Corporais e Cuidados Coletivos. O material elaborado traz informações em linguagem clara e acessível, com ilustrações simples e algumas atividades a serem feitas pelos leitores. Os materiais foram enviados à Promovida, para serem disponibilizados

aos adolescentes. Em função de muitos deles não terem facilidade de acesso à internet, não foi possível a realização de encontros virtuais com eles.

**Palavras-chave:** Educação. Saúde. Adolescência.



# SAÚDE MENTAL EM CONTEXTO DE PANDEMIA E ISOLAMENTO SOCIAL: PROJETO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE MENTAL (PRISME)

Tania Inessa Martins Resende, UniCEUB, FACES, Psicologia e  
Medicina,  
tania.resende@ceub.edu.br

Luciana Barbosa Musse - UniCEUB - FAJS - Direito -  
luciana.musse@ceub.edu.br;

Roberto Nascimento de Albuquerque - UniCEUB - FACES -  
Enfermagem, roberto.albuquerque@ceub.edu.br;

Filipe Dinato de Lima - UniCEUB - FACES - Educação Física -  
flipe.dinato@ceub.edu.br

O PRISME é um Projeto Interdisciplinar de Extensão em Saúde Mental, que congrega professoras e professores, alunas e alunos dos cursos de Psicologia, Educação Física, Enfermagem e Direito e Medicina do UniCEUB. Suas ações são voltadas primeiramente para a atenção psicossocial e apoio jurídico a pessoas com sofrimento psíquico e/ou transtornos mentais graves atendidas pela RAPS do Distrito Federal, notadamente por cinco CAPS e por um CAPSi, além de um Centro de Convivência, a Inverso. Em segundo lugar, as alunas e os alunos extensionistas desenvolvem atividades com familiares dos frequentadores dos CAPS. As professoras e os professores também promovem, a pedido, palestras para os profissionais que atuam nesses serviços. No 1o semestre de 2020, em virtude das alterações introduzidas em atendimento às exigências de isolamento social, as atividades e ações deram-se em ambiente virtual, mediante a utilização das ferramentas Google Meet, Google Classroom e e-mail institucional. A capacitação das alunas e alunos participantes foi ampliada e aprofundada - para o desenvolvimento de ações de saúde mental na RAPS do DF em um contexto de pandemia e pós-pandemia - sobretudo as reflexões jurídicas e em torno da escuta ativa, do projeto terapêutico singular, da convivência como estratégia de cuidado e da importância da atividade física para a promoção e recuperação da saúde mental. Promoveu-se uma live em defesa da política nacional de saúde mental, da consolidação da RAPS no DF e da luta antimanicomial, com uma das maiores autoridades em saúde mental do

Brasil, o Prof. Dr. Eduardo Mourão Vasconcelos. Profissionais, frequentadores de serviços de saúde mental e familiares de diferentes unidades da federação - RJ, SC, DF, PE e MG - participaram da live. Foram realizadas ações conjuntas com outros projetos de extensão - Clínica de Direitos Humanos (CDH) e VICAJ. A produção de material de apoio à população – textos, cartilhas, reportagens e posts informativos sobre saúde mental, suicídio, violência, isolamento social e direitos das pessoas com transtornos mentais em contexto de pandemia e isolamento social - foi divulgada pela Agência de Notícias do UniCEUB e repercutida em outros meios de comunicação como o Jornal de Brasília, alcançando, também, a comunidade em sentido amplo.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Interdisciplinaridade. Luta Antimanicomial. Violência. Direitos. Isolamento Social.

# PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO ACADÊMICO: PROJETO EIS-ME AQUI

Tania Inessa Martins de Resende - UniCEUB - FACES - Psicologia -  
tania.resende@ceub.edu.br;  
Luiza Helena Tabosa Pena - Psicóloga voluntária -  
luiza.pena@sempreceub.com

O Projeto Eis-me Aqui propõe a construção de um espaço de acolhimento e escuta para os alunos do UniCEUB. A partir deste eixo norteador, o Eis-me Aqui conta com duas frentes de atuação: o Acolhimento Porta Aberta e o Grupo de Convivência Coletivo Singular. O propósito do Acolhimento Porta Aberta é possibilitar um espaço de fala e escuta aos alunos que procuraram ou foram encaminhados ao projeto Eis-me aqui. Trata-se da construção de um espaço para expressão pessoal, onde o sigilo é garantido, ainda que não se trate de psicoterapia e sim de uma disponibilidade para ouvir e acolher. A partir do acolhimento o aluno, se necessário, é encaminhado para a rede especializada. O grupo de convivência Coletivo Singular visa proporcionar um lugar onde é possível, a partir das demandas e dos interesses dos alunos, explorar os mais diversos temas enfatizando as diferentes formas de expressão, o compartilhar e a troca que pode ser facilitada através do encontro com o outro, construindo na universidade um espaço de prevenção e promoção de saúde mental. Considerando a suspensão das atividades presenciais devido a COVID-19, o projeto Eis-me Aqui precisou ser adaptado para plataformas digitais. Através do Classroom foi possível desenvolver uma nova maneira de, mesmo distantes fisicamente, seguir com a proposta de manter um espaço de acolhimento, escuta e convivência para os estudantes do UniCEUB.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Acolhimento. Contexto Acadêmico.

## GRUPO DE APOIO A PAIS - GAP

Simone Cerqueira da Silva – UniCEUB - FACES - Psicologia -  
simone.cerqueira@ceub.edu.br

No Grupo de Apoio a Pais - GAP, os alunos do projeto de extensão, durante o 1º semestre de 2020, mediante a suspensão das atividades presenciais, participaram, junto com os alunos de estágio, da elaboração de materiais informativos online, posts que foram publicados no Instagram do próprio GAP. Os materiais abordaram o tema "envolvimento afetivo" e "comunicação", essenciais para as práticas educativas parentais positivas. Ademais, os alunos extensionistas participaram das discussões teóricas, necessárias para a construção dos materiais; da discussão de artigos e capítulos de livro a respeito das práticas educativas parentais/estilos parentais; bem como de um minicurso a respeito do programa "Promove Pais", uma proposta de intervenção com foco nas relações parentais.

**Palavras-chave:** Apoio a pais. Envolvimento afetivo. Práticas educativas parentais.

## BUREAU DE CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA

André Ramos, UniCEUB, FATECS, Comunicação Social,  
andre.ramos@ceub.edu.br

Projeto de extensão que permite ao aluno aplicar na prática toda a teoria que recebe nas diversas disciplinas, gerando oportunidades pedagógicas de realizar trabalhos que fazem parte da rotina de uma agência de propaganda e publicidade e, ainda, se relacionar com empresários, gerentes de marketing, gerentes de propaganda, quando da solicitação de contas, atendimento, criação e outras funções pertinentes ao exercício profissional.

**Palavras-chave:** Processo criativo. Publicidade. Campanhas.

## SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS

Gustavo Carvalho de Oliveira - UNICEUB - CURSO DE MEDICINA -  
gustavo.oliveira@ceub.edu.br;  
Ana Luiza Antony Gomes de Matos - UNICEUB - CURSO DE MEDICINA  
- analuiza.gomesmcs@sempreceub.com;  
Brenda Macedo de Almeida e Castro - UNICEUB - CURSO DE  
MEDICINA - brenda.hmun@gmail.com;  
Carolinne Teodoro Cruz- UNICEUB - CURSO DE MEDICINA -  
carolinne.tcruz@sempreceub.com;  
Letícia Araújo de Sousa- UNICEUB - CURSO DE MEDICINA -  
leticia.araujos@sempreceub.com;  
Mário Pereira Alves- UNICEUB - CURSO DE MEDICINA -  
marioalvehs@gmail.com; Sofia Santos de Lima - UNICEUB - CURSO DE  
MEDICINA - sofia.slima@sempreceub.com;  
Tamires Martinelli de Oliveira Ferraz- UNICEUB - CURSO DE  
MEDICINA - tamimartinelli@sempreceub.com

O projeto de Extensão Saúde Mental nas Escolas teve início em agosto de 2019 e foi desenvolvimento de maneira bastante intensa, até o início de março de 2020, quando a pandemia suspendeu repentinamente todas as atividades presenciais no Centro Educacional GISNO. Esse projeto visa promover Saúde Mental em escolas públicas do Distrito Federal, em conjunto com a LAPSU, que é Liga Acadêmica de Psiquiatria do UniCeub. Assim, os integrantes deste projeto são o professor coordenador da liga e os estudantes ligantes voluntários. Em suma, a promoção da Saúde Mental desejada com este projeto, possui 2 principais frentes de ação: a primeira é com os estudantes de 12 a 18 anos das escolas e a segunda com os professores e educadores das escolas.

O 1o semestre de ação do projeto, iniciou-se com ações junto aos professores do GISNO, procurando conhecer as principais dificuldades envolvendo a saúde mental dos estudantes e dos próprios educadores. Conhecendo-se os problemas, iniciou-se um plano de ação com metodologia diversificada junto aos estudantes, que envolveu roda de conversas, dinâmicas, debates, atividades lúdicas e brevíssimas exposições sobre o tema, já que a metodologia do projeto é ativa. O feedback dos estudantes da escola, dos

professores e dos extensionistas foi bastante positivo ao final, apesar de dificuldades e alguns objetivos não contemplados de maneira plena. Ao final deste primeiro semestre de atividades, muito intenso, com 32 encontros na escola, além de reuniões mensais ou quinzenais entre extensionistas e coordenador, foi criado e aprovado um projeto de pesquisa junto ao Comitê de ética do Uniceub e à coordenação do curso de medicina, para que a extensão se unisse à pesquisa, sendo assim possível averiguar de forma sistematizada o impacto do projeto em seus participantes.

Para o 2o semestre de atividades, a proposta era fortalecer as ações e focar nos educadores e professores da escola. Contudo, a pandemia interrompeu as possibilidades presenciais e, assim, não foi possível dar continuidade à execução in loco da proposta. As atividades dos extensionistas e do professor coordenador foram, então, modificadas para a modalidade à distância, por meio do google classroom do UniCeub, o que envolveu a definição de estratégias para este semestre e o próximo, tanto de ação junto aos professores quanto junto aos estudantes. Os extensionistas procuraram por diversas vezes à direção do colégio, a coordenação pedagógica, para tentar um caminho de comunicação online, mas não houve êxito, parece haver uma enorme barreira tecnológica na escola, o que nos causou surpresa. Com as sucessivas prorrogações da suspensão do retorno às atividades e a dificuldade da escola em se disponibilizar para nossos projetos online, o 2o semestre do projeto foi produtivo, na medida em que foram criados planejamentos e inclusive um curso para os professores em 8 encontros temáticos com metodologia ativa, com aval da assessoria de Extensão. Contudo, como segue-se muito incerto esse retorno presencial, o projeto fará uma pausa de 1 semestre, com previsão de retorno para o 1o semestre de 2021, quando já se espera ser possível a execução das atividades in loco ou que se disponibilize de modo organizado à escola, a utilização de ferramentas online. Acreditamos muito no potencial transformador do nosso projeto e, apesar de pausado, estamos bem organizados e, a postos, para o retorno, assim que for possível.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Escolas. Psicoeducação.

# PROJETOS DE EXTENSÃO DOS NÚCLEOS



## NÚCLEO DE APOIO AO DISCENTE - NAD

Ana Regina Melo Salviano, UniCEUB, Núcleo de Apoio ao Discente,  
ana.salviano@uniceub.br;

Norma D' Albuquerque Augusto, UniCEUB, Núcleo de Apoio ao  
Discente,  
norma.augusto@uniceub.br;

Petronília Coelho Rodrigues de Farias, UniCEUB, Núcleo de Apoio ao  
Discente, petronilia.farias@uniceub.br

Neide de Oliveira Fonseca, UniCEUB

No Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, a filosofia, a missão e os princípios institucionais, norteadores de todas as atividades realizadas nesta IES, ressaltam a importância da responsabilidade social em todas as ações. Nessa perspectiva encontra-se o foco desse projeto no comprometimento com a formação social do aluno em direção ao convívio com as diferenças individuais – princípio formativo institucional. O UniCEUB, com essa visão e convencido de suas responsabilidades sociais, desenvolve o Programa do Núcleo de Apoio ao Discente - NAD, vinculado diretamente à Diretoria Acadêmica tem como política de Ensino Superior buscar a convergência dos interesses dos cursos de graduação com programas e projetos que atendam as orientações e propostas da instituição em prol da qualidade de ensino e da formação global do cidadão UniCEUB. Os objetivos do NAD, dentre outros são o de desenvolver programas de apoio extraclasse aos estudantes, o de aperfeiçoar o Atendimento Educacional Especializado-AEE, permitir a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, zelar pela Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, oferecendo Leitores, Transcritores e TILs – Tradutor e Intérprete de LIBRAS. Esse Programa abraçou vários projetos. O NAD ampliou o atendimento com várias outras responsabilidades tais como: Projeto Apoio Psicopedagógico, Projeto de Atendimento Educacional Especializado, Projeto de Proficiência, o Encontro de Inclusão Social, Projeto Street Cadeirante, cursos de LIBRAS Básico, Intermediário e Avançado, dentre outros. As ações desenvolvidas na esfera da saúde mental, física e social, pelo NAD têm como função propiciar, de forma ampla e diferenciada, a discussão a respeito da inclusão, da acessibilidade, do apoio psicopedagógico, de todas as deficiências (auditivas, físicas, visuais, intelectuais e múltiplas), dos transtornos

globais de desenvolvimento e altas habilidades, como ainda preparar e organizar as atividades demandadas para atender e planejar as ações da monitoria voluntária Google, proficiência, executar, avaliar e apresentar relatório dos resultados realizados. Cada projeto possui especificidades adotadas e que são vigentes na instituição, de acordo com sua estrutura e organização. No início do ano, fomos surpreendidos por uma pandemia que, pela Portaria 343 de 17/03/2020 do MEC, pelo Decreto 40.359 do GDF em 19/03/2020 e todos que surgiram durante o 1º semestre, nos afastaram das atividades presenciais. Os momentos remotos foram estabelecidos e realizamos vídeos informativos, formamos uma turma no Classroom “Nad sempre com você”, e-mails explicativos e todos os contatos telefônicos com coordenadores, alunos e pais para amenizar todo impacto de isolamento social. No 1º semestre de 2020 estávamos com: NADAE – Ana Regina – 82 alunos; NADAP – Petronília – 109 alunos; TAGUATINGA – Neide – 66 alunos. Acolhemos uma média de 15 novos alunos com o encaminhamento dos laudos médicos e estamos prontos para darmos início ao 2º semestre com garra, determinação e certeza da vitória de mais uma etapa.

**Palavras-chave:** Inclusão. Deficiências. Necessidades educacionais especiais.

# NÚCLEO DE APOIO AO DISCENTE - STREET CADEIRANTES

Norma D' Albuquerque Augusto, UniCEUB, Núcleo de Apoio ao  
Discente  
norma.augusto@uniceub.br;  
Carla Maia

O UniCEUB sempre vanguardista e visionário, por intermédio do NAD, acolheu o grupo Street Cadeirantes focando na inclusão biopsicossocial e na participação dos alunos da instituição assim como a divulgação do trabalho do grupo e institucional. O grupo Street cadeirante foi formado em maio de 2018 em parceria com o professor Wesley Messias e o Instituto Juliana Castro (IJC), por meio do projeto UP, dança para pessoas com deficiência. Conscientizar o corpo docente, discente e administrativo quanto ao respeito as diferenças, responsabilidade social e cultural. Queremos ressaltar que a dimensão da recriação do mundo através da linguagem não-verbal que se apresenta como uma metáfora e isto, é possível, porque se faz em relação ao que o dançarino viveu e vive na sua experiência direta com o mundo; a dança é a linguagem corpórea de cada pessoa que significa principalmente a existência de movimento no corpo. Partindo da historicidade da dança, podemos citar como sendo seus elementos culturais: a estética e a performance. Portanto, quando propomos a dança moderna para a pessoa com deficiência física, incorporando um elemento como sendo um objeto de significado na gestualidade do movimento, que é a cadeira de rodas. Assim, a cadeira de rodas necessita passar por um processo de ressignificação, que tem que ser trabalhada como um elemento da arte. O que se vê num trabalho de dança em cadeira de rodas, é que ela produz sentidos implícitos que são mais fortes do que os que não são ditos. É necessário que a dança esteja significada nestas pessoas de tal maneira que permita que elas possam atuar e deslocar este implícito das pessoas. É importante que a cadeira de rodas deixe de ser um elemento estigmatizante do deficiente físico e passe a proporcionar-lhe a possibilidade da dança enquanto elemento de prazer do corpo. Para isto ela deve se tornar um instrumento ressignificado reinventada pela própria dança. Em meio a pandemias, os ensaios foram realizados de forma virtual.

**Palavras-chave:** Cadeirantes. Dança. Movimento.

## NÚCLEO DE APOIO AO DISCENTE - PROFICIÊNCIA

Norma D’Albuquerque Augusto, UniCEUB, Núcleo de Apoio ao  
Discente,

norma.augusto@uniceub.br

Petronília Coelho Rodrigues de Farias, UniCEUB, Núcleo de Apoio ao  
Discente, petronilia.farias@uniceub.br

João Paulo Santos Araújo – UniCEUB – Relações Internacionais  
joao.araujo@ceub.edu.br

Martin Adamec – UniCEUB – Relações Internacionais  
martin.adamec@ceub.edu.br

Atos Normativos de nº 01/2012 e de nº 01/2013 e aos Editais de nº 001/2018, que tratam do Projeto de Extensão Exame de Proficiência em Língua Estrangeira e Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS, incluso no Programa de Apoio à Comunidade Interna, têm a finalidade de realizar ações que possam desenvolver uma política de atendimento aos estudantes com domínio da língua estrangeira e da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS, a ser permitida em todos os tipos de graduação: licenciatura, bacharelado e cursos tecnológicos. Os alunos regularmente matriculados no 1º semestre de 2020, que se consideraram aptos à continuidade de estudos, nos componentes curriculares, Espanhol Instrumental para Relações Internacionais e Inglês Instrumental para Relações Internacionais, Língua Estrangeira (Engenharia de Computação, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica), Inglês ou francês aplicado à Gastronomia, se submeteram ao exame de proficiência com vista à concessão de crédito em Língua Estrangeira. Da mesma forma, os alunos regularmente matriculados no 1º semestre letivo de 2020, nos componentes curriculares de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) poderiam se submeter ao exame de proficiência com vista à concessão de crédito na disciplina LIBRAS. O exame de proficiência consta de provas escrita e oral (inglês, espanhol e francês); escrita e prática (LIBRAS), elaboradas, aplicadas e avaliadas por banca examinadora designada pelo Núcleo de Apoio ao Discente (NAD). Para ser aprovado no exame de proficiência o aluno deverá obter menção mínima MM nas duas provas, escrita e oral, concomitantemente. O aluno aprovado no exame fica dispensado das avaliações da aprendizagem da disciplina objeto da proficiência,

podendo comparecer às aulas, até o final do semestre letivo, mantendo os custos financeiros contratados. O aluno aprovado no exame terá crédito concedido nas disciplinas objeto desse edital. Esse registro será realizado pela Secretaria-Geral ao final do semestre letivo. Quanto aos resultados constatados no processo da aplicação do exame de proficiência em língua estrangeira nos campi da Asa Norte e de Taguatinga tivemos apenas 3 inscritos e 1 aprovado.

**Palavras-chave:** Proficiência. Língua estrangeira. LIBRAS.